

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS

**TATIANE PEREIRA ALVES FERNANDES**

**FREQUENTES DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM ENCONTRADAS EM  
ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS  
DE URUAÇU EM 2013**

URUAÇU - GO

2013

**TATIANE PEREIRA ALVES FERNANDES**

**FREQUENTES DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM ENCONTRADAS EM  
ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS  
DE URUAÇU EM 2013**

Trabalho monográfico apresentado à Universidade Estadual de Goiás, Unidade Universitária de Uruaçu, como requisito avaliativo, para a obtenção do título de Licenciado em Pedagogia, sob orientação da professora Mere Tomé Ferreira Lima.

URUAÇU - GO

2013

**TATIANE PEREIRA ALVES FERNANDES**

**FREQUENTES DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM ENCONTRADAS EM  
ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS  
DE URUAÇU EM 2013**

Monografia apresentada à Banca Examinadora em \_\_/\_\_/\_\_ constituída pelos professores

---

**Mere Tomé Ferreira Lima**

Orientadora

---

**Sandra Gomes Ramos**

Examinadora

---

**Claudia Regina Bertoso**

Examinadora

URUAÇU - GO

2013

## **DEDICATORIA**

Dedico este trabalho de conclusão de curso aos meus filhos e esposo que caminharam esses quatro anos junto comigo, me apoiando, incentivando e me dando força para que eu chegasse até o final, e além de tudo, souberam entender minha ausência durante a realização deste curso.

## **AGRADECIMENTO**

Agradeço antes de tudo a Deus por me permitir ter paciência, dedicação e sabedoria para chegar até aqui. Agradeço em especial minha orientadora Mere, que teve total paciência e também dedicação dentro dos seus limites para a realização deste trabalho, sempre me motivando a chegar até aqui, e também a todos que direta ou indiretamente contribuíram de alguma forma para a realização deste trabalho de conclusão de curso.

## RESUMO

A aprendizagem é um processo de aquisição e integração de informações, ocorrendo em todas as etapas de vida, importante para a sobrevivência do indivíduo. Uma disfunção nesse processo é denominada dificuldade de aprendizagem, atingindo crianças em idade escolar, podendo persistir até idade adulta. **Objetivo:** identificar quais tipos de dificuldades de aprendizagem são mais frequentes dentro das salas de aula das series iniciais do ensino fundamental. **Metodologia:** utilizou-se pesquisa descritiva e análise com professores, coordenadores e aluno do 3º ano do ensino fundamental. Faz se necessárias à qualificação e a formação dos profissionais para intervir pedagogicamente nas salas de aula, o quanto antes isso acontecer, mais precocemente será detectado as dificuldades dos alunos no que se refere à aprendizagem. Como resultados, percebe-se relevante: dificuldade na leitura, trocas de sílabas complexas, escrita desordenada, trocas de sons das letras, déficit de atenção, não memoriza números e escrevendo ocultando as letrasas frequentes dificuldades de aprendizagem variam muito entre as escolas, sendo que, podemos encontrar maior numero de dificuldades dentro das escolas com poucos de recursos didáticos, pouca motivação no ambiente de aprendizagem, precariedade na didática por parte dos professores e principalmente em escolas que recebem alunos de baixíssima renda. **Conclusão:** Apesar de existir bastante literatura sobre o tema, é necessário investigar formas de interessar a participação de pais em trabalhos relacionados a habilidades parentais, trabalhos juntamente com uma equipe multiprofissional (psicólogo, psicopedagogo, fonoaudiólogo, professores) para que possa diminuir as dificuldades de aprendizagem dos alunos.

## PALAVRAS-CHAVE

Aprendizagem - Dificuldade de Aprendizagem – Fracasso Escolar

## ABSTRACT

Learning is a process of acquiring and integrating information , occurring at all stages of life , important for the survival of the individual. A dysfunction in this process is called learning disability affecting children of school age and may persist until adulthood .**Objective:** To identify which types of learning difficulties are more frequent within the classrooms of the initial series of elementary school .**Methods:** we used descriptive research and analysis with teachers , coordinators and student of 3rd year of elementary school . Makes it necessary for the qualification and training of professionals to intervene pedagogically in the classroom , the sooner this happens , the earlier difficulties of students with regard to learning will be detected . As a result , we find relevant : difficulty in reading , exchanges of complex syllables , untidy writing, exchange of letter sounds , attention deficit , do not memorize numbers and writing letters concealing frequent learning difficulties vary greatly between schools , with that we can find greater number of difficulties within schools with few of didactic resources , low motivation in learning , precarious environment in teaching by teachers and particularly for schools that accept students with very low income. **Conclusion :** Although there is much literature on the subject , it is necessary to investigate ways to interest the participation of parents in parenting skills related to work , work with a multidisciplinary team ( psychologist, educational psychologist , speech therapists , teachers ) to help you reduce the difficulties of student learning.

## KEYWORDS

Learning - Learning Disability - School Failure

## SUMÁRIO

1. Introdução.....	01
2. Referencial teórico.....	02
2.1- Aprendizagem.....	02
2.2- Condições necessárias para aprender.....	02
2.3- Definição de dificuldade na aprendizagem.....	03
2.4- Indicativos dos problemas de aprendizagem e seus fatores.....	04
2.5- A escola e as crianças com dificuldades.....	05
2.6- Dificuldade na aprendizagem .....	08
2.7- Diferentes tipos de dificuldades de aprendizagem.....	09
2.8- O papel dos profissionais.....	10
2.9- O papel dos pais.....	11
3. Objetivos.....	13
4. Metodologia.....	14
5. Resultados.....	15
6. Discussão.....	17
7. Conclusão.....	18
Referências.....	19
Anexos.....	22



## **1. Introdução**

Sabe-se que dentro das salas de aulas pode encontrar alguns casos de crianças com dificuldades em aprender por consequência de inúmeros motivos, sejam eles por questões psíquicas, motoras, cognitivas, problemas familiares, rejeição da criança em sala de aula, ou até mesmo a metodologia utilizada pelos professores.

Jean Piaget apresentou uma distinção entre aprendizagem e desenvolvimento, afirmando que muitas pessoas confundem os dois conceitos. De acordo com o epistemólogo suíço, o desenvolvimento está relacionado não só ao desenvolvimento físico, mas também se refere ao sistema nervoso e às funções mentais, estando relacionado com a embriogênese e às estruturas do conhecimento. O conceito de aprendizagem é mais simples, pois acontece através de um intermediário (professor), sendo um processo limitado a uma estrutura mais simples que o desenvolvimento. (SIGNIFICADOS, 2013)

O número de crianças com dificuldades de aprendizagem tem crescido sensivelmente a cada dia, fazendo com que as crianças percam o interesse pela escola. Essas dificuldades podem afetar não só a aprendizagem na escola, mas, também em sua formação como pessoa, podendo assim desencadear uma série de outros problemas de ordem emocional e comportamental, a saber: depressão, insegurança, baixa auto-estima.

Esta pesquisa consistiu em verificar quais são as dificuldades de aprendizagens mais frequentes nas series iniciais do ensino fundamental, tornando-se objetos de pesquisa deste trabalho de conclusão de curso, a identificação e análise das frequentes dificuldades de aprendizagens com o objetivo de descobrir quais fatores levam a criança à dificuldade em aprender.

## **2. REFERENCIAL TEORICO**

### **2.1 APRENDIZAGEM**

Os Seres humanos precisam de contínuas aprendizagens que começam a ocorrer a partir da gestação e segue por toda a vida. Aprender é o caminho para atingir o crescimento, a maturidade e o desenvolvimento no processo de aprendizagem. Assencio-Ferreira. V.J 2008, diz que aprender, do ponto de vista do neurologista, é o resultado do conjunto de ações desenvolvidas pelo Sistema Nervoso, tanto periférico como central, com o intuito de entender e reter na memória o significado de um ou mais estímulos que chegam ao córtex cerebral através dos sentidos especiais (visão, audição, gustação, olfação, tato) ou gerais (dor, temperatura, pressão).

O processo de aprendizagem necessariamente envolve compreensão, assimilação (memória), atribuição de significado e estabelecimento de relações entre o conteúdo a ser apreendido e os conteúdos a ele relacionados e já armazenados. Nessa visão aprendizagem é um processo resultante de processos cognitivos que envolvem sensação, percepção, atenção e memórias (operacional e de longo prazo) (TELMA PANTANO, 2008).

Para Catania (1999), se a aprendizagem pudesse ser definida em simples palavras dentro de um contexto global, seria simples também definir todo o processo em que ocorre a aprendizagem, mas, no entanto, aprendizagem ocorre de maneiras diferentes, em momentos diferentes, para diferentes pessoas.

Segundo Fonseca (1995), a aprendizagem é uma função do cérebro e para que se tenha uma aprendizagem satisfatória é fundamental que o indivíduo tenha presente o funcionamento total do sistema nervoso central (SNC) para que este receba as informações e processe-as. (STEVANATO et al.,2003).

Para Leffa (1996), também segue a mesma linha de raciocínio, e diz que aprendizagem pode ser adquirida através de experiências vividas, ou seja, momentos vivenciados em nosso cotidiano, exemplo disso é que quando lemos um jornal sobre determinado assunto, já logo processamos esta informação, formando opiniões com base em conhecimento adquiridos ao longo da vida, assim também acontece com recém nascidos que se acalmam ouvindo músicas pelos quais foram expostos quando ainda estavam no útero materno.

## 2.2 CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA APRENDER

A aprendizagem não depende somente do cérebro, aprender é uma relação do corpo, a estrutura psíquica e a mente que no conjunto formam uma apropriação da realidade de uma forma particular, ou seja, cada ser humano tem sua forma individual de processamento de informações. (LEMLE, 2002, p. 123-124).

De acordo com o autor Márquez (1997), temos seis processos neuropsicológicos necessários para a aprendizagem:

**Gnosias ou processamento perceptivo:** refere-se ao reconhecimento de um objeto por meio de uma modalidade sensorial podendo ser visual, auditivo, olfativo, tátil, isto é, quando ele é localizado por um órgão sensorial específico e é interpretado pelo sistema nervoso.

**Praxias ou processamento psicomotor:** São movimentos organizados referindo a atos voluntários complexos aprendidos como, por exemplo, caminhar, comer, correr, vestir-se, pentear-se, escrever etc.

**Atenção:** é uma condição básica para o funcionamento dos processos cognitivos, já que envolve a disposição neurológica do cérebro para a recepção dos estímulos.

**Memória:** a memória nos possibilita recordar do passado sendo indispensável no processo de aprendizagem.

**Pensamento:** este é definido como a capacidade psico-cognitiva para a resolução de problemas novos, utilizando a experiência que a pessoa já possui.

**Linguagem:** aprender a falar é aprender a desempenhar uma série de papéis, é assumir condutas indispensáveis no cotidiano.

## 2.3 DEFINIÇÃO DE DIFICULDADE NA APRENDIZAGEM

É comum encontrarmos crianças que apresentam dificuldades de aprendizagem e, portanto, não conseguem acompanhar as atividades de leitura e escrita no contexto escolar, dificuldades que normalmente estão ligadas a fatores emocionais ou até mesmo orgânicos.

Segundo Ross (1979 apud MIRANDA, 2000), o fracasso escolar significativo é um grupo de desordem que pode se manifestar através de dificuldades de aprendizagem na área da leitura, raciocínio, escrita. Perturbações como influência dos colegas, tristeza, preguiça, sono ou agitação também podem interferir inclusive na capacidade de reter, processar ou produzir informações.

Os professores não são os únicos a ficarem atentos às dificuldades das crianças, mas, também todos os envolvidos no processo educativo do aluno têm a responsabilidade de observar e detectar o problema para que possa ser tomadas determinadas providências.

O autor Fonseca (1995) afirma que as crianças com dificuldades de aprendizagem seja ela na leitura ou na escrita não tem sido um mero fato acidental, é sim, um termo que se refere ao funcionamento dos neurotransmissores entre os neurônios, é quando existe qualquer tipo de deficiência nessa transmissão, os neurônios se manifestam de forma desordenada através das dificuldades significativas, com características diversas que são identificadas de diferentes formas.

Porém, também devemos destacar que, as metodologias utilizadas pelas escolas e a forma que elas são aplicadas aos alunos, interferem bastante no rendimento escolar da criança. Cada criança é única, as formas na qual os problemas de aprendizagem se manifestam estão relacionadas com a individualidade de quem aprende, por isso, é importante conhecer a criança na sua totalidade, entender sua problemática específica e buscar estratégias de suporte que lhe permita ter sucesso na aprendizagem.

De acordo com Sara Pain (1983), as mais variadas dificuldades de aprendizagem que podemos encontrar nas crianças, são consideradas sintomas e como tais devem ser entendidos como um estado particular de cada criança, o que vale detectar no aluno é se o mau rendimento escolar está ligado ao transtorno de aprendizagem ou simplesmente na falta de interesse pelos estudos.

## **2.4 INDICATIVOS DOS PROBLEMAS DE APRENDIZAGEM E SEUS FATORES**

Para a autora Alicia Fernández (2001), a criança pode apresentar duas formas de dificuldades de aprendizagem podendo ser no individual ou coletivamente, intervindo fatores emocionais, socioeconômicos, intelectuais, educacionais, corporais ou orgânicos.

Nas práticas diárias que o professor executa e por conviver diariamente com seus alunos, muitas vezes ele é o primeiro a detectar esse problema na criança, sendo então necessária a intervenção terapêutica especializada através de profissionais como psicólogos, psicopedagogos, assistentes sociais, pediatras, neurologistas, fonoaudiólogos entre outras áreas. É importante lembrar que a família também precisará agir buscando mais de uma opinião quando o problema for diagnosticado na criança por um profissional.

Segundo Sara Paín (2008), o não aprender é um sintoma caracterizado por problemas internos ou externos, e o professor pode identificar essas dificuldades através

dos fatores orgânicos, específicos, psicogênicos e ambientais. As causas internas: resume-se na estrutura familiar, como a criança é aceita, e tratada dentro de casa por sua família. E as causas externas: está ligada a aceitação da criança dentro da sala de aula, ambiente pedagógico saudável, se existe confronto entre alunos, discriminação e até mesmo o modo como o professor lida com as dificuldades da criança.

Em relação aos problemas orgânicos, é fundamental o funcionamento sadio e perfeito dos órgãos, bem como dos dispositivos que garantem a coordenação do sistema nervoso central, que ao contrário podem ocasionar na criança falta de concentração, sonolência e etc.

Aos fatores específicos, estão relacionados os transtornos da lateralidade, que são causa de alterações na estruturação espacial, por exemplo, esquerdo/direito, pequena/grande dentro/fora que muitas vezes é um problema que pode ser resolvido com o acompanhamento do psicopedagogo.

O fator psicogênico está associado à área emocional da criança, por exemplo, quando alguém próximo a criança morre, ou quando alguém muito querido pela criança se afasta por algum motivo. Trata-se da aceitação, a reação do aluno diante de um acontecimento.

O ambiente no qual ocorre o aprendizado também é um fator que interfere na aprendizagem, se o local é calmo, tranqüilo, organizado, se o ambiente oferece estímulos para a aprendizagem a criança se sentirá motivada é interessada pelo os estudos (SARA PAÍN 2008).

Fonseca (1995), afirma que podemos encontrar inúmeros fatores que podem retardar a aprendizagem do aluno em salas de aula, mas a superlotações das escolas, salas mal equipadas, professores desmotivados faz com que a escola se torne uma fabrica de insucesso, levando os alunos ao fracasso escolar.

## **2.5 A ESCOLA E AS CRIANÇAS COM DIFICULDADES**

São inúmeros os requisitos para que o aluno tenha uma aprendizagem de qualidade e satisfatória, não podemos deixar de mencionar também a importância da estrutura e a organização escolar, para que ela possa oferecer ao aluno um ambiente pedagógico saudável apropriado para o ensino e aprendizagem.

De acordo com a autora Nélida García Marques (1998), alguns dos fatores importantes para o meio escolar são:

- Conhecer os fatores individuais, ambientais presentes e passados que tenham favorecido ou perturbado o desenvolvimento da criança;
- Manter relações frequentes e cooperativas entre pais e escola;
- Favorecer a alternância das atividades grupais e individuais;
- Estimular a capacidade para colocar-se em contato com os demais por meio de brincadeiras, trabalhos em grupos, diálogo;
- Compreender os sentimentos de angústia ou frustrações que a aprendizagem gera na criança;
- A partir da visão da criança, é básico que ela se sinta compreendida, acolhida e aceita tanto pela família quanto pelos os professores e colegas de sala de aula;
- A criança deve sentir que o professor não se decepciona com ela por apresentar dificuldades no seu processo de aprendizagem;
- Quando uma aprendizagem é bloqueada não se deve insistir nela. É necessário oferecer novos caminhos para que a criança os integre e consiga chegar à aprendizagem;
- Proporcionar ambiente agradável, arejado e disponibilizar a criança acesso a tecnologias;
- Proporcionar lazer, recreação, materiais pedagógicos.

Do Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer Art. 53. A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se-lhes: I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;II - direito de ser respeitado por seus educadores;IV - direito de organização e participação em entidades estudantis; (ECA LEI N° 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990)

Como já foi mencionada, cada criança tem uma forma individual de aprender, sendo fundamental que o pedagogo conheça suficientemente a criança, pois assim, existindo dificuldade de aprendizagem o professor poderá detectar facilmente a dificuldade. É importante também que a escola se mobilize a fim de solucionar a possível dificuldade, para assim então saber qual é a melhor forma de trabalhar e colaborar para seu desenvolvimento como ser humano.

Aprender para as crianças pode significar um desafio, mas isso não significa deficiência de aprendizagem, indica apenas, que toda criança tem os seus pontos fortes e pontos fracos ao longo do processo de aprendizagem, alguns tem maior facilidade de assimilar informações ouvindo, enquanto outros aprendem melhor lendo (SCOZ,1994).

Alguns escritores como (PAIN 2008) afirma que existem diferenças entre uma simples dificuldade de aprendizagem e transtornos de aprendizagens.

Jaime Zorzi, 2008 diz que em grau mais ou menos acentuado, é possível que estejamos frente às chamadas dificuldades ou transtornos de aprendizagem. Podemos considerar os transtornos mais globais do desenvolvimento. Em geral correspondem a transtornos que atingem grandes áreas do desenvolvimento, como a capacidade intelectual, social/interativa com comprometimento também na área da comunicação, muitas vezes verbal e não verbal. As dificuldades de aprendizagem podem ser mais acentuadas e se manifestam, desde cedo, em várias situações de vida, não somente em relação ao desenvolvimento escolar.

Por outro lado, tem os distúrbios que se manifestam na linguagem oral, em termos de compreensão e de expressão, na capacidade para lidar com números e aprendizagem da leitura e da escrita. Temos, ainda, as dificuldades escolares que são decorrentes, principalmente, da falta de oportunidades para aprendizagem, de condições socioeconômicas desfavoráveis e de propostas de ensino que não fazem um bom casamento com o perfil e as necessidades de tais crianças (ZORZI, 2008).

Já Pain (2008), diz que o Transtorno de aprendizagem diz respeito a um conjunto heterogêneo de dificuldades. O transtorno de aprendizagem é uma desordem dos neurônios de características específicas podendo prejudicar a compreensão de palavras, linguagem, e escrita e etc., impedindo que a criança adquira novos conhecimentos. O transtorno de aprendizagem é entendido como algo mais sério, porém, pode ser controlada ou vencida com apoio dos professores, dos pais e dos profissionais de cada área específica.

Morais (2003), afirma que, existem casos em que a criança não consegue aprender por motivos isolados, ou seja, por própria deficiência da instituição escolar seja ela por motivos de desordem, precariedade de ensino, falta de recursos didáticos ou até mesmo desmotivação do professor como já foi mencionado no parágrafo anterior, mas o fato é que os professores não aceitam essa atribuição de culpa e procuram explicar o fracasso escolar dos alunos em aspectos de deficiências de natureza biológica, psicológica e cultural, carências de diferentes tipos, mas é através de avaliações criteriosas que são capazes de detectar e esclarecer os reais motivos do fracasso escolar.

Segundo Miranda (2000), a dificuldade de aprendizagem necessariamente não significa “não aprender” existem crianças com inteligência média ou acima da média como, por exemplo, uma criança está fazendo uma prova de matemática, mas ela não conseguiu aprender a fórmula para chegar ao resultado do cálculo, mas mesmo assim, da sua própria maneira ele resolve a questão acertando o resultado. Isso mostra que existem casos de

crianças extremamente brilhantes, mas o fato é que é exatamente isso que alerta os médicos sobre a possível dificuldade de aprendizagem. Ou seja, o problema não é simplesmente que a criança tem dificuldades em acompanhar os outros colegas na aprendizagem em sala de aula, a diferença é que seu desempenho não é compatível com o seu próprio potencial.

## 2.6 DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

De modo geral, as escolas tentam combater as dificuldades de aprendizagem dentro de suas possibilidades e limitações, mas, as queixas dos alunos que não aprendem ainda existem e são frequentes. Quando necessário essas crianças com fracasso escolar, são submetidas a procedimentos especializados e são acompanhadas por multiprofissionais (fonoaudiólogos, psicólogos, nutricionistas e psicopedagogo) para realizar uma triagem e se necessário encaminhar a criança para a o profissional que ele precise.

Com base nas principais dificuldades de aprendizagem Fonseca (1987), procedeu causas com base nesses critérios:

**Emocional:** a criança manifesta sinais de agressividade, ansiedade, agitação e negatividade.

**Familiar:** As atitudes que os pais apresentam em relação às crianças, rivalidades entre irmãos, crianças desajustada emocionalmente, problemas socioeconômicos, falta de alimentação adequada, interferem também no rendimento escolar.

**Cultural:** cada um traz consigo conceitos, crenças, etnias, costumes que dentro da sala de aula podem gerar preconceitos, indiferenças e a reprovação dos outros colegas devido a não aceitação das diferenças pessoais.

**Psicomotora:** quando a criança tem transtornos psicomotores ela tem dificuldades em executar movimentos comuns do dia-a-dia, como amarrar os cadarços dos sapatos, abotoarem roupas, vestir-se, utilizar talheres. Atividades psicomotoras desenvolvem na criança um papel importantíssimo, sendo através dessas atividades que o aluno desenvolve a noção espacial e temporal, condições necessárias para um bom relacionamento com o meio em que elas vivem.

**Cognitiva:** a falta de atenção, concentração e percepção interferem na aprendizagem, fazendo com que a criança aprenda de forma inferior ao normal, tendo dificuldades no raciocínio, não conseguindo acompanhar os colegas na aprendizagem. Visto que, é através da percepção que a criança interpreta e organiza o se meio.



As crianças com dificuldades de aprendizagem são crianças normais e inteligentes e têm interesse em aprender, mas acabam dispersos ao realizar tarefas escolares, perdendo rapidamente a atenção deixando-os inacabados.

Smith e Stick (2001) dão exemplos de comportamentos problemáticos em crianças com dificuldades de aprendizagem sendo eles:

**Dificuldade com a conversa:** a criança tem dificuldades de encontrar a palavra certa.

**Distração:** a criança perde seus objetos com facilidade.

**Dificuldade para seguir instruções:** a criança pede ajuda constantemente para realizar lições por mais fáceis que sejam.

**Imaturidade social:** a criança prefere brincar com outras crianças menores aos da sua idade.

**Falta de destreza:** tudo que pega deixa cair, parece ser desajeitada e sem coordenação motora.

## 2.7 DIFERENTES TIPOS DE DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

Diversos autores (JOHNSON, 1962, MYKLEBUST; REBELLO, 1993, FONSECA, 1995, CIASCA; ROSSINI, 2000, GUERRA, 2002), referiram que o distúrbio de aprendizagem não deve ser utilizado como sinônimo de dificuldade é um termo mais global e abrangente com causas relacionadas ao sujeito que aprende, ao conteúdos pedagógicos, ao professor, aos métodos de ensino, ao ambiente físico e social da escola, enquanto que o distúrbio se refere a um grupo de dificuldades que são mais difíceis de serem identificadas, pois são mais específicas e pontuais e caracterizadas pela presença de disfunção neurológica, que é responsável pelo insucesso na escrita, na leitura e no cálculo matemático.

Conforme Ciasca (2003), o distúrbio de aprendizagem é decorrente de disfunção do sistema nervoso central relacionada a “falha” no processo de ou de desenvolvimento, tendo, portanto, caráter funcional, diferentemente da dificuldade escolar que está relacionada especificamente a um problema de origem pedagógica.

Para Monjem (1999), existem inúmeras dificuldades e transtornos de aprendizagem que de uma forma ou outra prejudica seriamente a aprendizagem da criança dentro da sala de aula, mas existem algumas que podemos encontrar com mais frequência, são elas:

**Dislexia:** é um dos termos mais usados dentro das dificuldades de aprendizagem, que pode ser detectada na fase da alfabetização. A criança costuma inverter sílabas, não consegue ligar os sons às letras e mesmo lendo lentamente um texto, pula linhas. Alguns estudiosos acreditam que a dislexia não tem cura, mas existem tratamentos para que a criança aprenda a lidar com o problema.

**Disgrafia:** está ligada a dislexia por que a criança faz trocas ou inverte letras como, por exemplo, “p” e “q”, estando também associada à desorganização de palavras ao produzir um texto.

**Discalculia:** A discalculia é uma má formação neurológica que provoca transtornos na aprendizagem de tudo o que se relaciona a número, como por exemplo, não consegue fazer cálculos, não consegue fazer comparações e entender seqüências lógicas. A discalculia é um dos mais sérios, porém ainda pouco conhecido como transtorno da aprendizagem.

**Dislalia:** refere à dificuldade na pronúncia; troca-se fonemas e os sons são emitidos erroneamente. Manifesta-se mais em pessoas com flacidez na língua ou com problemas no palato.

**Disortografia:** A dificuldade relaciona-se à escrita e pode ser por consequência da dislexia. Tem como principais características a desmotivação para escrever, separações desnecessárias de palavras e a falta de noção de onde devem ser usadas as pontuações ou acentos.

**Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH):** Segundo Romeiro (1995), a criança tem inúmeras dificuldades de concentração, não consegue terminar nada que começa. Os sintomas principais do TDAH são: desatenção, agitação, nervosismo e inquietação que se não for tratada pode levar à depressão e ansiedade. Tal transtorno pode ser detectado a partir dos três anos de vida da criança. Em alguns casos a criança é medicada com vistas à melhora da capacidade de atenção, enquanto em outros casos, o tratamento é realizado através de uma equipe multidisciplinar no re-treinamento comportamental e cognitivo, as técnicas variam de acordo com a faixa etária de cada caso específico.

Especialistas indicam o monitoramento do ambiente em que a criança está desenvolvendo algum tipo de atividade escolar ou até mesmo no dia-a-dia, diminuindo a quantidade de estímulos presentes no ambiente de estudos.

## 2.8 O PAPEL DOS PROFISSIONAIS

O tratamento das diferentes dificuldades de aprendizagem, bem como dos transtornos, requer o engajamento de diversos profissionais. Entre eles ressalta-se o papel do pedagogo que está sempre à procura de novas técnicas para uma aprendizagem satisfatória no cotidiano das salas de aula. É imprescindível ainda o acompanhamento de profissionais especializados em áreas como a pediatria, neuropsicologia, psicologia e neurologia para o êxito do tratamento.

O pediatra é o profissional encarregado de monitorar o desenvolvimento físico da criança. O Neuropsicólogo é especializado na relação entre comportamento e o cérebro que através de avaliações como, por exemplo, testes neuropsicológicos, tomografia computadorizada, ressonância magnética, entre outros diagnostica se o cérebro da criança está em bom funcionamento.

O profissional de psicologia se interessa por problemas emocionais que podem interferir na aprendizagem da criança, buscando compreender o tipo de problema que está causando o fracasso na aprendizagem. E, por fim, o neurologista que visa, entre outros, identificar e tratar as questões neurológicas envolvidas nas dificuldades de aprendizagem.

## **2.9 O PAPEL DOS PAIS**

Rosa (2006) relata que a dificuldade de aprendizagem está na maioria das vezes associada a problemas emocionais decorrentes de conflitos familiares.

A importância da convivência harmônica e saudável no meio familiar da criança reflete em seu comportamento e aprendizagem dentro da sala de aula. Não podemos deixar de mencionar também a aceitação das dificuldades da criança, de como ela é encarada. Não se trata de ignorar suas dificuldades tampouco minimizá-las ou maximizá-las, mas sim aceitar, conhecer, procurar saber como potencializá-la ou compensá-la de alguma forma, para que a criança possa descobrir também suas habilidades, seu potencial como ser humano.

A relação entre pais e filhos é algo que influencia não só o comportamento físico da criança, mas também o emocional, por isso, é importante que a família ofereça apoio à criança com dificuldades de aprendizagem. Estas crianças enfrentam frustrações frequentes, inclusive na escola. A Família, os professores e todos envolvidos com a criança devem

oferecer apoio constante á ela, para ajudá-la a manejar e superar suas dificuldades, para que possam tornar-se então cidadãos sábios e de bem.

### **3 Objetivo**

#### **3.1 Objetivo Geral**

Com o objetivo de descobrir quais fatores levam a criança à dificuldade em aprender.

#### **3.2 Objetivo Específicos**

- Verificar quais as dificuldades de aprendizagem mais frequentes em sala de aula;
- Como são solucionados.

#### 4 METODOLOGIA

O estudo foi de natureza descritiva (As pesquisas descritivas caracterizam-se frequentemente como estudos que procuram determinar status, opiniões ou projeções futuras nas respostas obtidas) e analítica (A pesquisa analítica envolvem o estudo e avaliação aprofundados de informações disponíveis na tentativa de explicar o contexto de um fenômeno), tendo como eixo central a identificação das dificuldades de aprendizagem frequentemente encontradas em alunos das séries iniciais das seguintes escolas: Escola Municipal Professora Lastenia de Fernandes Carvalho, Colégio Nossa Senhora Aparecida e Escola Estadual Vila Dourada, todas situadas no município de Uruaçu.

Com o intuito de identificar os alunos que apresentavam dificuldades de aprendizagem, selecionou-se para a análise 03 turmas do terceiro ano do ensino fundamental e dentre elas, observou-se os alunos que apresentavam algum tipo de dificuldade de aprendizagem e aqueles que já tinham histórico de dificuldade desde turmas anteriores.

O número de envolvidos na pesquisa foram 19 pessoas, sendo 3 professores do terceiro ano do Ensino Fundamental e 16 alunos (as), com a faixa etária de 6 à 14 anos de idade. Neste trabalho foram pesquisadas e analisadas quais as dificuldades de aprendizagem as crianças apresentavam em sala de aula, cuja identificação haviam sido realizada por professores ou mesmo pelos próprios pais.

Para estudar e analisar o referido tema foram realizadas observações, com a autorização dos respectivos coordenadores locais de cada instituição escolar durante os horários de aula.

**Fase 1:** Pesquisa descritiva com os professores do terceiro ano do ensino fundamental.

**Fase 2:** Pesquisa com os respectivos alunos que segundo os professores apresentavam algum tipo de dificuldade de aprendizagem.

**Fase 3:** Pesquisa descritiva com professores e coordenadores sobre a frequência multidisciplinar nas escolas.

**Fase 4:** Análise das tarefas realizadas por alunos com suposta dificuldades de aprendizagem.

**Fase 5:** Análise de toda a pesquisa.

#### 5 RESULTADOS

### Fase 1

Escola/Colégio	Aluno	Idade	Dificuldade
Escola Municipal	1	8	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não consegue memorizar sílabas;</li> <li>• Não lê;</li> <li>• Tem dificuldades na fala;</li> <li>• Copista;</li> <li>• Não tem noção de lateralidade.</li> </ul>
	2	14/10	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dificuldades na leitura;</li> <li>• Troca as sílabas complexas;</li> <li>• Tem dificuldades de memorização e confunde as sílabas ch, nh, x, z, e SS.</li> </ul> <p>Obs.: O aluno de 14 anos não frequentava a escola no ano anterior a pesquisa.</p>
	2	9/9	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tem dificuldades na leituras/escrita;</li> <li>• Confunde letras do alfabeto</li> <li>• Não consegue memorizar sílabas complexa</li> </ul>
Escola Estadual	3	10/09	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não consegue memorizar o alfabeto;</li> <li>• Escreve desordenadamente;</li> <li>• Troca sons das letras;</li> <li>• Não consegue interagir com os outros alunos mantendo-se isolado da turma.</li> </ul>
	3	08/08/10	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Confunde letras do alfabeto;</li> <li>• Não consegue memorizar sílabas complexa</li> </ul>
	2	08/10	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tem dificuldades na memorização;</li> <li>• Não lê;</li> <li>• Tem dificuldades em manter a atenção;</li> </ul>

			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Extremamente agressivo.</li> </ul>
Escola Privada	3	6/7/7	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tem dificuldades na leitura;</li> <li>• Escreve ocultando letras;</li> <li>• Tem dificuldades na memorização de números.</li> </ul>

## Observação

### Fase 2

**Observações 01:** Dentre os alunos apresentados no gráfico acima, encontramos crianças que são filhos de usuários de drogas, presidiários, órfã de mãe, com lesões no corpo (o pai não conformava com a criança que não conseguia ler, então pegou o batedor de bife e agrediu a crianças na cabeça), mas também encontramos crianças que tem todo o acompanhamento dos pais na aprendizagem e constantemente frequentam as escolas, ou seja, são pais frequentes na vida dos filhos.

## Observação

### Fase 3

**Observações 02:** A visita da equipe multidisciplinar na Escola Municipal Professora Lastenia de Fernandes Carvalho, não existe ou quando recebe a visita de algum profissional é composta somente por um psicopedagogo do estado. A visita da equipe multidisciplinar na Escola Estadual Vila Dourada, também não existe, ou quando recebe a visita de algum profissional é composta somente por um psicopedagogo do estado uma vez por ano, mas não tem laudo ou qualquer tipo de encaminhamento.

No Colégio Nossa Senhora Aparecida, a criança que é detectada com a possível dificuldade de aprendizagem passa primeiramente pela equipe de apoio escolar (membros da instituição), que detectado o problema é encaminhada a profissionais competentes da área na cidade de Goiânia, sendo que alguns já fazem tratamentos uma vez por mês já com a duração de um ano e meio.

## 6 DISCUSSÃO

Sendo um fenômeno que faz parte da pedagogia, a aprendizagem é uma modificação do comportamento do indivíduo em função da experiência. A aprendizagem escolar se distingue pelo caráter sistemático e intencional e pela organização das atividades (estímulos) que a desencadeiam, atividades que se inserem em um quadro de finalidades e exigências determinadas pela instituição escolar.

As dificuldades de aprendizagem resultam tanto de um funcionamento deficiente da escola como são devidas a fatores de ordem psicológica ou sócio-cultural. As deficiências sensoriais e físicas (visual, auditiva, motora) e as perturbações fisiológicas originam tipos específicos de dificuldades na aprendizagem.

De acordo com a autora Nélida García Marques (1998), alguns dos padrões importantes para o meio escolar são:

- Conhecer os fatores individuais, ambientais presentes e passados que tenham favorecido ou perturbado o desenvolvimento da criança.
- Manter relações freqüentes e cooperativas entre pais e escola.
- A criança deve sentir que o professor não se decepciona com ela por apresentar dificuldades no seu processo de aprendizagem.
- Quando uma aprendizagem é bloqueada não se deve insistir nela. É necessário oferecer novos caminhos para que a criança os integre e consiga chegar à aprendizagem.

Fonseca (1995), afirma que podemos encontrar inúmeros fatores que podem retardar a aprendizagem do aluno em sala de aula, mas a superlotações das escolas, salas mal equipadas, professores desmotivados faz com que a escola se torne uma fabrica de insucesso, levando os alunos ao fracasso escolar.



## 7. CONCLUSÃO

As dificuldades escolares causam nas crianças um sentimento de inferioridade, de fracasso, exclusão. Sendo assim são necessários que os professores tornem rotineiras atitudes e tratamentos que possam resgatar a autoestima dos alunos:

- Evitar expressões “tente fazer melhor” ou algo parecido.
- Falar sobre suas dificuldades, mas sempre o fazendo sentir que pode ir bem mais além do que ele já conseguiu.
- Respeitar o seu ritmo de aprendizagem, pois como já foi dito as crianças com dificuldades na maioria das vezes não conseguem acompanhar os outros colegas de sala de aula.

O resultado alcançado neste estudo nos mostra que ainda há muito que se fazer para estudar e agir diante da prática educativa. Para tanto, faz-se necessário à qualificação e a formação dos profissionais para intervir pedagogicamente nas salas de aula. O quanto antes isso acontecer, mais precocemente será detectado as dificuldades dos alunos no que se refere à aprendizagem, possibilitando que a criança possa crescer feliz aprendendo a encarar as dificuldades ao longo da vida, e acima de tudo auxiliando na formação dos futuros profissionais das mais diversas áreas.

## REFERÊNCIAS

ASSENCIO-FERREIRA, J. Vicente ,**Organização funcional do cérebro no processo de aprender** - Dislexia e outros distúrbios da leitura – escrita: letras desafiando a aprendizagem. Jaime Luiz Zorzi e Simone Aparecida Capellini. – São José dos Campos, 2008.

CATANIA, A. C. (1999). **Aprendizagem: comportamento, linguagem e cognição** (4ª ed). Porto Alegre: Artmed. (Trabalho original publicado em 1998).

CAPELLINI, A Simone, Silva C. Ana Paula, Silva Cláudia, Pinheiro Fabio Henrique. **Avaliação e diagnóstico fonoaudiológico nos distúrbios de aprendizagem e dislexias** - Dislexia e outros distúrbios da leitura – escrita: letras desafiando a aprendizagem. Jaime Luiz Zorzi e Simone Aparecida Capellini. – São José dos Campos, 2008.

CIASCA SM. Distúrbios de aprendizagem: Proposta de avaliação interdisciplinar. São Paulo: Ed. Casa Psicólogo, 2003.

ECA. Estatuto da Criança e do Adolescente. LEI N° 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990.

FERNÁNDEZ, Alicia. O saber em jogo: a psicopedagogia propiciando autorias de pensamentos. Porto Alegre: Artmed Editora, (2001).

FONSECA, V. **Introdução às dificuldades de aprendizagem**. 2. ed. ver. aum. Porto Alegre: Artmed, 1995.

GARCÍA, Jesus Nicasio. (1998). Manual de dificuldades de aprendizagem: linguagem, leitura, escrita e matemática. Tradução de Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: ArteES Médicas.

LEFFA, Vilson. **Aspectos da Leitura**. Porto Alegre: Sagra, 1996.

LEMLE, Mirian. **Guia Teórico do Alfabetizador**. Porto Alegre: Sagra, 1996

MORAIS, A.M.P. A relação entre a consciência fonológica e as dificuldades de leitura. Dissertação de Mestrado, PUC-SP, 2003.

Paín, S.,(1983). **Diagnosticos e tratamento para os Problemas de aprendizagem**. Ed. Nueva Visión.

PANTANO, Telma, **Distúrbios de atenção e da memória - Dislexia e outros distúrbios da leitura – escrita: letras desafiando a aprendizagem**. Jaime Luiz Zorzi e Simone Aparecida Capellini. – São José dos Campos, 2008.

ROOS, O. Alan. (1979 apud MIRANDA), **Distúrbios Psicológicos na Infância**. Ed. McGraw-Hill no Brasil.

SCOZ, Beatriz. **Psicopedagogia e realidade escolar: o problema escolar e de aprendizagem**. 2ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes. 1994.

SMITH,C.; STRICK,L. *Dificuldades de Aprendizagem de A a Z*. 1ª ed. Ed. Artes Médicas, 2001

STEVANATO, Indira Siqueira. et al. **Autoconceito de crianças com dificuldades de aprendizagem e problemas de comportamento**. Maringá, v.8, n.1, 2003.

Zorzi, Jaime Luiz. **Guia prático para ajudar crianças com dificuldades de aprendizagem: Dislexia e outros distúrbios – um manual de boas e saudáveis atitudes** – Pinhais: Editora Melo, 2008

## INTERNET

Educação e Qualidade: um diálogo necessário. Disponível em:<http://www.moodle.ufba.br/mod/book/view.php?id=10188&chapterid=9372>. Acesso em: 23 de setembro de 2013.

Dificuldade de aprendizado pode ser algum transtorno do cérebro. Disponível em:

<http://g1.globo.com/bemestar/noticia/2013/05/dificuldade-de-aprendizado-pode-ser-algum-transtorno-do-cerebro.html> Acesso em: 01 de outubro de 2013.

Dificuldades de aprendizagem. Disponível em:  
<http://www.brasilecola.com/educacao/dificuldades-aprendizagem.htm> Acesso em 01 de novembro de 2013

Aprendizagem Disponível em: <http://www.moodle.ufba.br/mod/book/view.php?id=10188&chapterid=9372>. Acesso em 01 de novembro de 2013

Dificuldades de aprendizagem pode ser algum transtorno. Disponível em:  
<http://g1.globo.com/bemestar/noticia/2013/05/dificuldade-de-aprendizado-pode-ser-algum-transtorno-do-cerebro.html> . Acesso em 01 de novembro de 2013

Dificuldades de aprendizagem. Disponível em:  
<http://www.brasilecola.com/educacao/dificuldades-aprendizagem.htm> Acesso em 03 de novembro de 2013

Dificuldades de aprendizagem. Disponível em:  
<http://www.significados.com.br/aprendizagem/> Acesso em 30 de novembro de 2013

**PROTOCOLO ELABORADO PARA A PESQUISA:**

**FREQUENTES DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM ENCONTRADAS EM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DE URUAÇU EM 2013**

DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**PESQUISA COM PROFESSOR**

ESCOLA: \_\_\_\_\_

PROFESSOR (A): \_\_\_\_\_

SÉRIE: \_\_\_\_\_ QUANTIDADE TOTAL DE ALUNOS: \_\_\_\_\_

IDADE DOS ALUNOS: \_\_\_\_\_

**DIFICULDADES ENCONTRADAS:**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**METÓDO UTILIZADO PARA SANAR AS DIFICULDADES:**

---

---

---

---

PESQUISADORA: TATIANE PEREIRA ALVES FERNANDES

**PROTOCOLO ELABORADO PARA A PESQUISA:**

**FREQUENTES DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM ENCONTRADAS EM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DE URUAÇU EM 2013**

DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**PESQUISA COM ALUNO**

ESCOLA: \_\_\_\_\_

ALUNO (A): \_\_\_\_\_

PROFESSOR (A): \_\_\_\_\_ SÉRIE: \_\_\_\_\_ IDADE: \_\_\_\_\_

VOCÊ TEM DIFICULDADES NA ESCOLA? QUAIS :

---

---

---

---

---

COMO É A SUA CONVIVÊNCIA COM SEUS PROFESSORES E COLEGAS :

---

---

---

---

COMO É A SUA CONVIVÊNCIA COM SEUS PAIS? ELES TE ENSINAM A TAREFA?

---

---

---

PESQUISADORA: TATIANE PEREIRA ALVES FERNANDES